

PESQUISA

Revolução no plantio da soja

**Descoberta do CNPSoja
pode aumentar a produtividade
e o prazo de plantio**

Maria Flores - (Londrina - PR)
Especial para o MultiRural

Enquanto muitos produtores do Paraná trabalham noite a dentro para plantar a soja no prazo indicado pela pesquisa, que vai até 15 de novembro, o Centro Nacional de Pesquisa de Soja, da Embrapa, em Londrina, descobre que é possível criar uma planta muito mais livre da tradicional época de plantio.

O cientista José Francisco Ferraz de Toledo conseguiu decifrar o código genético da planta e o resultado disso é a possibilidade de se desenvolver novas variedades que poderão ser plantadas de setembro a dezembro, com uma produtividade 10% superior à de hoje. Em todo o Brasil, onde são colhidas 24 milhões de toneladas de soja, o aumento da produtividade representaria 2,4 milhões de toneladas a mais em cada safra. A nova variedade deve entrar no mercado dentro de dois anos.

Esta pesquisa só foi possível graças a uma parceria entre o CNPSoja e a Fundação Banco do Brasil, que bancou todos os recursos necessários para a compra de equipamentos adequados e pagamento de auxiliares.

Desde o final dos anos 80, o Centro Nacional de Pesquisa de Soja experimentou a mais grave crise de sua história. O Instituto necessitava de um milhão de dólares por ano para dar continuidade às pesquisas e os recursos que vinham do governo cobriam apenas uma terça parte desta quantia. "Não podíamos ficar de braços cruzados reclamando do governo, por isso buscamos recursos na iniciativa privada, através de contratos de parceria", afirma Flávio Moscardi, chefe do Centro.

Hoje, o CNPSoja mantém contratos de parceria com mais de 20 empresas de todo Brasil e conseguiu evitar que as pesquisas fossem interrompidas, o que resultaria num prejuízo de um bilhão de dólares para o país.

Difusão de tecnologia

Outras descobertas que beneficiam os produtores de soja também foram realizadas através de parcerias, como o desenvolvimento de variedades resistentes: o "enrugamento da semente", um fenômeno associado às condições de seca e frio e que causa um prejuízo para o país de US\$ 100 milhões por ano, US\$ 25 milhões só no Paraná. O pesquisador José de Barros França Neto, especialista em sementes, foi o responsável pela pesquisa, que também teve a parceria da Fundação Banco do Brasil.

Além da pesquisa, a difusão de tecnologia também conta com a parceria de empresas privadas. É o caso das empresas que firmaram convênio com o CNPSoja para a produção do Baculovírus, um inseticida biológico eficaz no combate da lagarta da soja. Neste caso, o Centro recebe os "royalties" de comercialização do produto, e os recursos são revertidos para o custeio de novas pesquisas.

Outro exemplo é a difusão do copo medidor de perdas na colheita em parceria com a SLC, Ford/New Holland, Bamerindus, Coamo e Cocamar. Só nos últimos 15 anos foram perdidas 22 milhões e 800 mil toneladas de soja, o equivalente à safra brasileira de um ano todo. Um prejuízo de US\$ 3,6 bilhões que já está sendo evitado graças a iniciativas como esta.

Outra parceria no norte e nordeste do país, e Mato Grosso, tem viabilizado a descoberta de variedades mais produtivas e resistentes a doenças, para cada uma das regiões. Segundo Flávio Moscardi, o resultado da parceria entre o Centro Nacional de Pesquisa de Soja e a iniciativa privada é motivo de comemoração para todo o país, já que os benefícios se revertem a toda a sociedade brasileira.

CMG DINHEIRO NA MÃO

Com o CM-G,
Certificado de Mercadorias
com Emissão Garantida,
você cliente Banestado,
empresário ou
agropecuário, tem
tranquilidade para
comercializar seu produto,
recebendo dinheiro na mão
antes de colher ou
produzir.
Procure uma agência Banestado.

 BANESTADO



COMUNICADO

A LEITURA DO MEDIDOR É TRIMESTRAL O PAGAMENTO CONTINUA MENSAL

A Empresa está implantando - de forma gradativa - o sistema de LEITURAS TRIMESTRAIS DOS MEDIDORES DE ENERGIA, abrangendo os consumidores atendidos em baixa tensão, exceto rurais.

A COPEL ESCLARECE

Com o novo sistema de leituras trimestrais, as contas de luz - CUJO PAGAMENTO CONTINUA MENSAL - são calculadas sobre a média do que é consumido a cada três meses.

A COPEL AVISA

Todos os consumidores atingidos pelo sistema de leitura trimestral devem ler com atenção a correspondência encaminhada pela Copel. Nela está bem explicada a nova metodologia em todo seu processo.

A COPEL INFORMA

A metodologia de leitura trimestral adotada pela Copel em caráter pioneiro no Brasil, moderniza os procedimentos da Empresa, reduz custos e desloca mão-de-obra para agências, o que aumenta a qualidade do atendimento e dos serviços, beneficiando o consumidor.

DÚVIDAS?

Procure qualquer escritório comercial da Copel ou ligue para nosso atendimento telefônico.

ATENÇÃO

O PAGAMENTO DA FATURA CONTINUA MENSAL
CALCULADO PELA MÉDIA DA LEITURA TRIMESTRAL

COPEL ÀS ORDENS